

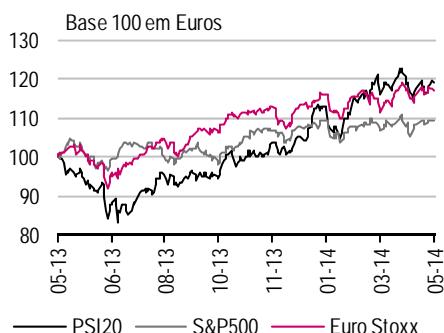
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	323	-0,3%	2,7%	2,7%
PSI 20	7,518	-0,2%	14,6%	14,6%
IBEX 35	10,477	0,0%	5,7%	5,7%
CAC 40	4,463	0,1%	3,9%	3,9%
DAX 30	9,530	-0,3%	-0,2%	-0,2%
FTSE 100*	6,822	0,0%	1,1%	2,3%
Dow Jones	16,531	0,1%	-0,3%	-0,9%
S&P 500	1,885	0,2%	2,0%	1,3%
Nasdaq	4,138	0,3%	-0,9%	-1,5%
Russell	1,126	-0,2%	-3,2%	-3,8%
NIKKEI 225*	14,458	0,0%	-11,3%	-9,1%
MSCI EM	1,001	-0,2%	-0,2%	-0,8%
MBCPV&GEU	1,467	-0,1%	15,4%	15,4%
MBCP TH EU	1,733	0,0%	12,3%	12,3%
MBCPV&GUS	1,664	-0,2%	8,0%	7,4%
*Feriado				
Petróleo(WTI)	99,5	-0,3%	1,1%	0,4%
CRB	307,2	0,0%	9,7%	9,0%
OURO	1,309,7	0,9%	8,7%	8,0%
EURO/USD	1,388	0,1%	0,6%	-
Eur 3m Dep*	0,290	-0,8	5,5	-
OT 10Y*	3,608	-1,7	-252,2	-
Bund 10Y*	1,458	0,9	-47,1	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	75,02	0,0%	14,8%
IBEX35	104,55	0,0%	5,5%
FTSE100 (2)	68,06	0,0%	1,1%
Value&Growth EU	14,63	-0,1%	15,7%
Technical EU	15,35	-11,2%	0,3%
Value&Growth US	11,98	-0,5%	7,1%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados

+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Sessão volátil deixa maioria no vermelho

	PSI20		Eurostoxx		S&P 500
↑	Portugal Tel-Reg 3,0%		Banca Monte Dei 3,2%		Baxter Int'l Inc -0,3%
	Portucel Sa 1,1%		Portugal Tel-Reg 3,0%		Fossil Group Inc 0,5%
	Ren-Rede Energet 0,9%		Orange 2,2%		Equifax Inc -0,1%
↓	Banco Bpi Sa-Reg -1,5%		Bouygues Sa -4,7%		Target Corp -3,5%
	Mota Engil Sgps -2,3%		Wincor Nixdorf -5,1%		Gamestop Corp-A -4,4%
	Espirito Santo -9,2%		Peugeot Sa -6,6%		Tyson Foods-A -9,9%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

BCP publicou os resultados do 1º trimestre

Media Capital apresentou resultados do 1º Trimestre

Vendas automóveis em Portugal aceleraram ritmo de subida em abril

EUROPA

Adidas reportou lucros abaixo do esperado

Lafarge apresentou resultados abaixo do esperado

Deutsche Lufthansa voltou a desiludir nas receitas trimestrais

Continental divulgou um EPS ajustado de € 2,94

Scor anunciou um resultado líquido de € 135 milhões

A PostNL reportou um EPS ajustado de € 0,123

UBS apresentou um EPS ajustado de Sfr 0,342

Barclays registou uma queda homóloga de 13% lucros

EUA

Pfizer divulgou resultados do 1º trimestre acima do previsto

Sysco apresenta resultados do 3º trimestre fiscal abaixo do esperado

Occidental Petroleum reporta subida ligeira nos lucros do 1º trimestre

Tyson Foods reporta dados sobre 2º trimestre fiscal

JPMorgan anuncia quebra de 20% nas suas receitas de trading

OUTROS

Vendas a Retalho na Zona Euro registaram uma subida homóloga de 0,9% em março

Espanha registou a segunda maior quebra de sempre no número de desempregados

PMI Serviços da Zona Euro confirmou uma aceleração do ritmo de crescimento

Atividade nos serviços norte-americanos acelerou o ritmo de expansão em abril

AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
13:30	EUA	Balança Comercial (mar.)	-\$40.4B	-\$42.3B
14:00	Brasil	PMI Serviços (abr.)	-	51,00

(h)-Var. homóloga; (m)-Var. mensal; (t)-Var. trimestral; k-Milhares; M-Milhões; B - Mil Milhões; P - Preliminar F- Final
Estimativas de consenso a 02/05/2014

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fecho dos Mercados

Sessão volátil deixa maioria no vermelho

Portugal. O PSI20 recuou 0,2% para os 7518 pontos, com 10 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 201,5 milhões de ações, correspondentes a € 101,8 milhões (35% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Portugal Telecom, a subir 3% para os € 3,142, liderando os ganhos percentuais, seguida da Portucel (+1,1% para os € 3,469) e da REN (+0,9% para os € 2,753). O Espírito Santo Financial Group liderou as perdas percentuais (-9,2% para os € 3,186), seguido da Mota Engil (-2,3% para os € 5,339) e do BPI (-1,5% para os € 1,802).

Europa. As praças europeias conseguiram aliviar dos mínimos da sessão, onde chegaram a cair mais de 1%, mas a maioria acabou mesmo por encerrar em terreno negativo. A revelação de que a atividade nos serviços dos EUA acelerou o ritmo de expansão em abril foi insuficiente para anular a degradação inesperada da confiança dos investidores na Zona Euro. O índice nacional acompanhou o sentimento exterior, penalizado pelo facto da Jerónimo Martins e da EDP Renováveis estarem a descontar dividendo (ex-date), na primeira sessão após o anúncio de que Portugal irá ter uma saída limpa do programa de assistência financeira. O índice Stoxx 600 recuou 0,3% (336,89), o DAX perdeu 0,3% (9529,5), o CAC subiu 0,1% (4462,69) e o IBEX ficou praticamente inalterado (10477). Os setores que mais perderam foram Tecnológico (-0,8%), Químico (-0,66%) e Automóvel (-0,61%). Pelo contrário, os setores Telecomunicações (+0,25%), Imobiliário (+0,03%) e Utilities (+0,03%) encerraram em alta.

EUA. Dow Jones +0,1% (16530,55), S&P 500 +0,2% (1884,66), Nasdaq 100 +0,5% (3605,092). Os setores que encerraram positivos foram: Utilities (+0,78%) e Health Care (+0,56%), Energy (+0,46%), Materials (+0,46%), Telecom Services (+0,44%), Info Technology (+0,4%), Industrials (+0,09%) e Consumer Discretionary (+0,06%). Os setores que encerraram negativos foram: Financeiros (-0,42%) e Consumer Staples (-0,1%). O volume da NYSE situou-se nos 563 milhões, 17% abaixo da média dos últimos três meses (682 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,3 vezes.

Ásia. Nikkei (encerrado); Hang Seng (encerrado); Shanghai Comp. (inalterado).

Hot Stock

BCP publicou os resultados do 1º trimestre

De acordo com o comunicado divulgado no *site* da CMVM, o resultado líquido consolidado do BCP foi de -41 milhões de euros, face aos -152 milhões de euros no 1.º trimestre de 2013. O contributo das operações internacionais (excluindo Grécia e Roménia) para o resultado líquido consolidado foi de 48 milhões de euros, o que representa uma subida de 18,1% face ao 1.º trimestre de 2013. Houve uma progressiva melhoria do produto bancário em todas as geografias, com um crescimento de 23,0% face ao trimestre homólogo, impulsionados pela subida da margem financeira e comissões. Também de acordo com a CMVM, os custos operacionais reduziram-se em 4,3% no consolidado e 6,9% em Portugal face ao 1.º trimestre de 2013. As novas entradas líquidas em NPL em Portugal no 1.º trimestre de 2014 diminuíram 52% face ao 1.º trimestre de 2013, permitindo manter o objetivo da redução sustentada do custo do risco. O rácio *core tier I* foi de 13,9% de acordo com o critério BdP, acima dos 12,1% de março de 2013. O rácio *common equity tier I* atingiu 12,2% de acordo com os critérios de transição CRDIV/CRR. Houve uma consistente manutenção da base de depósitos de clientes, com uma subida trimestral de 1,2% dos depósitos em Portugal. O gap comercial reduziu-se em 3,0 mil milhões de euros face a março de 2013, com o rácio de crédito líquido sobre depósitos (BdP) em 116% e o rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço em 106%.

Portugal

Media Capital apresentou resultados do 1º Trimestre

A Media Capital (cap. € 169 milhões) beneficiou da subida das receitas em 2% (publicidade) e da redução dos custos (queda de 4% YoY) para registar lucros no primeiro trimestre pela primeira vez desde 2001. A MC apresentou um lucro de €0,715 milhões, após um prejuízo de €0,849 milhões no 1º Trimestre 2013.

Entre Janeiro e Março de 2014, a Media Capital registou receitas na ordem dos €39,9 milhões, o que corresponde a uma subida homóloga de 2%. A publicidade na TV subiu 5% para os €19,6 milhões. (recorde-se que as receitas publicitárias da Impresa na TV atingiram os €19,8 milhões, +6,3% YoY). O EBITDA do primeiro trimestre de 2012 melhorou, em termos homólogos, 69%.

A **Sonae** (cap. € 2,7 mil milhões, inalterada nos € 1,354) comunicou à CMVM a data de pagamento do dividendo relativo ao exercício de 2013. Deste modo, a empresa irá proceder ao **pagamento de um dividendo** bruto de € 0,0348 por ação no dia 15 de maio. A ação começa a transacionar sem direito ao referido dividendo no dia 12. Recorde-se que o pagamento deste dividendo foi aprovado na AG do dia 30 de Abril.

Vendas automóveis em Portugal aceleraram ritmo de subida em abril

Foram reveladas as vendas de automóveis ligeiros em Portugal em abril, tendo registado uma forte subida de 53,1% em termos homólogos (12,314 unidades), após uma subida de 47,0% em março). Em termos acumulados, as vendas registaram uma subida de 43,7% em termos homólogos até abril de 2014. A Renault liderou as vendas, embora seja de destacar o fato das marcas premium alemãs continuarem a registar fortes subidas. Refira-se que as vendas em Portugal continuam a beneficiar de uma base comparativa favorável, dado que a recuperação do mercado teve início em junho de 2013.

João Flores, Analista de Ações

cap. - capitalização bolsista

Europa

A fabricante de bens desportivos **Adidas** (cap. € 16 mil milhões, -0,4% para os € 76,56) reportou **lucros abaixo do esperado** relativos ao 1º trimestre, penalizados por efeitos cambiais (devido à apreciação do Euro) e a quebra de receitas na sua unidade de golfe. O resultado líquido caiu para € 204 milhões, falhando os € 218,8 milhões apontados pelos analistas. As **vendas** caíram 6% para os € 3,53 mil milhões, sendo **inferiores** aos € 3,61 mil milhões esperados. Reiterou o Outlook anual, onde prevê que as suas vendas cresçam entre os 7% e os 9% (*high-single-digit*) e a margem bruta se situe no intervalo 49,5%-49,8%, com margem operacional nos 8,5%-9%.

A francesa **Lafarge** (cap. € 18,8 mil milhões, -1,1% para os € 65,25), a produtora mundial de cimento que planeia a fusão com a suíça Holcim, apresentou resultados do 1º trimestre abaixo do esperado. O Ebitda ficou praticamente inalterado nos € 343 milhões vs. consenso € 356 milhões. As vendas ficaram nos € 2,63 mil milhões, aquém dos € 2,7 mil milhões aguardados. A dívida líquida recuou de e 11,2 mil milhões para os € 9,95 mil milhões no final do período. A empresa prevê que a procura de cimento vai aumentar entre 2% e 5% este ano nos mercados onde opera.

A companhia aérea alemã **Deutsche Lufthansa** (cap. € 8,3 mil milhões, +2,4% para os € 18,055) **voltou a desiludir nas receitas trimestrais**, ao ficarem nos € 6,46 mil milhões no 1º trimestre vs.

consenso € 6,53 mil milhões. A empresa registou uma perda operacional de € 245 milhões, menos acentuada que o estimado (perda de € 283,4 milhões), motivada pelo corte de custos e melhoria da eficiência.. A empresa reiterou o **outlook** de resultados anuais, esperando lucros de € 1,3 mil milhões a € 1,5 mil milhões, com o ponto médio do intervalo a ficar praticamente em linha com o projetado pelos analistas.

A **Continental** (cap. € 33,8 mil milhões, +2,5% para os € 169,15) divulgou um **EPS ajustado** de € 2,94, **acima** dos € 2,90 estimados pelos analistas. O **Ebit** cresceu 20% em termos homólogos para os € 903 milhões. As **receitas** cresceram 4,5% aos € 8,39 mil milhões **em linha com o esperado**.

A **Scor** (cap. € 5,1 mil milhões, +0,1% para os € 26,275), maior resseguradora francesa, anunciou um **resultado líquido** de € 135 milhões no 1º trimestre, **acima** dos € 123 milhões estimados. As **receitas** totalizaram € 2,71 mil milhões, **excedendo** os € 2,5 mil milhões esperados.

A **PostNL** (cap. € 1,5 mil milhões, +8,8% para os € 3,339), empresa holandesa de entregas expresso, reportou um **EPS ajustado** de € 0,123, **bastante acima** dos € 0,031 que eram esperados sobre o primeiro trimestre. O **lucro** ascendeu aos € 54 milhões, **quase o dobro do aguardado**. As **receitas** registaram uma **quebra** homóloga de 3,3% para os € 1,03 mil milhões, **acima** dos € 869,5 milhões de consenso. A empresa demonstrou confiança no alcançar dos objetivos traçados para 2015, antecipando um crescimento entre 9% e 12% no volume de correio endereçado em 2014. Para este ano a empresa espera atingir uma poupança entre os € 95 milhões e os € 115 milhões.

O **UBS** (cap. Sfr 70,4 mil milhões, +0,3% para os Sfr 18,33), maior banco suíço, apresentou um **EPS ajustado** de Sfr 0,342, **suplantando** os Sfr 0,319 antecipados, relativamente ao primeiro trimestre. O **resultado líquido** do período foi de Sfr 1,05 mil milhões, **acima** dos Sfr 885 milhões aguardados. O **produto bancário** caiu 6,7% para os Sfr 7,26 mil milhões, **ligeiramente abaixo** dos Sfr 7,27 mil milhões de consenso. O banco irá proceder este ano uma **mudança na estrutura legal**, criando para o efeito uma *holding* no qual cada acionista do banco receberá uma ação dessa nova entidade por cada ação que detém do UBS. O **dividendo sobre o exercício de 2013** proposto é de Sfr 0,25.

O **Barclays** (cap. £ 40,4 mil milhões, -4,5% para os £ 2,469) registou uma queda homóloga de 13% lucros no 1º trimestre, para os £ 882 milhões, penalizados por uma diminuição de 28% nas receitas do negócio de banca de investimento (para £ 2,49 mil milhões). Os resultados antes de impostos desceram 5% para £ 1,69 mil milhões. Os recursos de clientes aumentaram £ 28,2 mil milhões, para os £ 457,4 mil milhões, impulsionados pelo aumento dos depósitos no Reino Unido. Recorde-se que na semana passada a imprensa tinha avançado coma possibilidade do Barclays criar um *bad bank* e de alienar operações de retalho no sul da Europa, incluindo em Portugal. O plano de reestruturação do banco deverá ser conhecido na próxima quinta-feira.

cap. - capitalização bolsista

EUA

A **Pfizer**, maior farmacêutica do mundo, que está a tentar comprar a britânica AstraZeneca por cerca de £ 63,1 mil milhões, divulgou **resultados do 1º trimestre acima do previsto**, beneficiados por corte de custos, que ofuscaram a queda nas vendas. O **EPS ajustado** veio nos \$ 0,57, excedendo os 0,55\$ esperados. No entanto, as **receitas** recuaram 16,3% em termos homólogos, para os \$ 11,3 mil milhões, falhando os \$ 12,09 mil milhões aguardados pelo mercado. O **resultado líquido** caiu 15% para \$ 2,33 mil milhões, ou \$ 0,36/ação.

A **Sysco**, uma das principais empresas de distribuição alimentar da América do Norte, apresentou **resultados do 3º trimestre fiscal abaixo do esperado**. O ESP ajustado situou-se nos \$0,38 vs. consenso \$0,40, com as **vendas a crescerem 3,2%** em termos homólogos, para os \$11,28 mil milhões, **falhando** os \$11,37 mil milhões estimados pelos analistas.

A petrolífera norte-americana **Occidental Petroleum** reportou uma ligeira subida nos lucros do 1º trimestre, motivados pelo aumento de produção de petróleo e gás natural. O **resultado líquido subiu** para \$ 1,39 mil milhões, ou \$ 1,75 por ação, **superando** os \$ 1,70 projetados pelos analistas. As **vendas aumentaram 3,7%** para \$ 6,09 mil milhões, ficando **ligeiramente aquém** do previsto (\$ 6,28 mil milhões). A empresa pretende separar o seu negócio na Califórnia numa nova empresa, designada California Resources, até ao início do próximo ano.

A **Tyson Foods**, maior produtora de carne do mundo, reportou os dados do 2º trimestre fiscal, com o **EPS ajustado** a situar-se nos \$0,60, **abaixo** dos \$0,625 estimados, com **vendas a crescerem 7,3%** em termos homólogos, para os \$ 9,03 mil milhões, **superando** os \$ 8,82 mil milhões esperados. A empresa reviu em alta o *guidance* anual, esperando receitas em torno dos \$ 37 mil milhões (vs. \$ 36 mil milhões estimados anteriormente), o que supera os \$ 35,85 mil milhões projetados pelos analistas. O EPS deve atingir pelo menos os \$ 2,78 e o Capex deve ficar nos \$ 650 milhões - \$ 700 milhões.

O **JPMorgan**, maior banco de investimento norte-americano, anunciou **uma possível quebra de 20% nas suas receitas provenientes do trading** de ações e obrigações no segundo trimestre, trazendo as receitas para os \$ 4,3 mil milhões, o que a verificar-se corresponderá ao pior primeiro semestre desde a crise financeira para o *trading* do banco.

Outros

As **Vendas a Retalho na Zona Euro** registaram uma **subida** homóloga de 0,9% em março, **ligeiramente inferior** à estimada (1%). Em termos mensais verificou-se uma **subida inesperada** de 0,3% vs consenso -0,2%, o que se deve à revisão em baixa da base do mês antecedente.

A **Espanha** registou a **segunda maior quebra de sempre no número de desempregados**, tendo em abril a população sem emprego se reduzido em 111 mil pessoas, valor apenas ultrapassado pelo corte de 127 mil registado em junho do ano passado. No mês anterior a quebra tinha sido apenas de 16,5 mil.

O valor final do **PMI Serviços da Zona Euro** confirmou uma **aceleração do ritmo de crescimento** da atividade terciária na região do Euro em abril. O valor de leitura subiu de 52,2 para 53,1, em linha com o esperado. A **Alemanha** acelerou, mas de forma menos expressiva que o antecipado (indicador subiu de 53 para 54,7 vs. consenso 55), enquanto o indicador em **França** desceu de 51,5 para 50,4, a revelar abrandamento do ritmo de crescimento, ainda que de forma mais suave que o aguardado (50,3). **Itália** voltou a expandir a atividade terciária (leitura subiu de 49,5 para 51,1 vs. consenso 50,5). Em **Espanha** o valor de leitura subiu de 54 para 56,5 vs. consenso 54,2. Recorde-se que a linha dos 50 separa o sinal de contração do de expansão da atividade.

A **atividade nos serviços norte-americanos** acelerou o ritmo de expansão em abril. O valor final do ISM Serviços passou de 53,1 para 55,2, superando os 54,0 estimados.

Resultados

Empresa	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Galp Energia *	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	23-04 DF	21-07 DF	22-10 DF	
BPI	23-04 DF	n.a.	n.a.	
Impresa	28-04 DF	24-07 DF	28-10 DF	
Galp Energia	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
Jerónimo Martins	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	
Iberdrola	30-04 AA	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014
Indra	30-04 DF	n.a.	n.a.	
BCP	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	
Media Capital	05-05 DF	n.a.	n.a.	
CTT	07-05 DF	30-07 AA	04-11 DF	
Novabase	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF	
Sonae Capital	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Zon Optimus	08-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	28-02-2014
Sonae Sierra	08-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
REN	08-05 DF	31-07 DF	06-11 DF	
Sonae Indústria	08-05 DF	30-07 DF	13-11 DF	
Semapa	09-05 DF	29-08 DF	31-10 DF	
EDP Renováveis	09-05 AA	30-07 AA	29-10 AA	
Telefónica	09-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
Sonaecom	12-05 DF	n.a.	n.a.	
EDP	13-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	14-05-2014
Sonae	14-05 DF	20-08 DF	12-11 AA	
BES	15-05 DF	25-07 DF	31-10 DF	
Portugal Telecom	15-05 AA	n.a.	n.a.	
Cimpor	15-05	n.a.	n.a.	
Ibersol	23-05 DF	29-08 DF	21-11 DF	
ESS	26-05 DF	25-08 DF	25-11 DF	
Glint	27-05	31-07	20-11	
Soares da Costa	28-05	14-08	21-11	
T. Duarte	30-05	n.a.	n.a.	
Inditex	11-06 AA	17-09 AA	11-12 AA	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	
Reditus	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto					Pagamento	DPA Bruto
Altri	0,042	24-Abr-14	2T14	-	Aprovado	17-Mai-13	0,025
Banif	-	-	-	-	-	-	0,000
BCP ***	-	30-Mai-14	-	-	-	-	-
BES	-	05-Mai-14	-	-	-	-	0,000
BPI ***	-	23-Abr-14	-	-	-	-	-
Cimpor	0,003	27-Mar-14	24-Abr-14	17-Abr-14	Aprovado	24-Jun-13	0,016
Cofina	0,010	24-Abr-14	2T14	-	Aprovado	08-Mai-13	0,010
Corticeira Amorim	0,120	24-Mar-14	23-Abr-14	16-Abr-14	Aprovado	30-Abr-13	0,100
CTT	0,400	05-Mai-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	01-Jun-13	2,860
EDP	0,185	12-Mai-14	-	-	Proposto	23-Mai-13	0,185
EDP Renováveis	0,040	08-Abr-14	08-Mai-14	05-Mai-14	Aprovado	23-Mai-13	0,040
ESFG	-	25-Abr-14	-	-	-	-	0,000
ES Saúde	0,000	23-Mai-14	-	-	Proposto	01-Mai-13	0,885
F Ramada	0,125	24-Abr-14	2T14	-	Aprovado	09-Mai-13	0,090
Galp Energia**	0,144	28-Abr-14	-	-	Aprovado	16-Mai-13	0,120
	0,173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0,144
Glintt	-	-	-	-	-	-	0,000
Iberdrola*	0,144	28-Mar-14	-	-	Aprovado	03-Jul-13	0,157
	0,150	-	-	-	Estimado	30-Jan-14	0,126
Ibersol	0,055	30-Abr-14	-	-	Aprovado	05-Jun-13	0,055
Impresa	0,000	23-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Inapa	-	10-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Inditex**	1,210	-	02-Mai-14	02-Mai-14	Aprovado	02-Mai-13	1,100
	1,210	-	03-Nov-14	03-Nov-14	Aprovado	04-Nov-13	1,100
Indra	0,340	26-Jun-14	-	-	Proposto	09-Jul-13	0,340
J. Martins	0,305	10-Abr-14	08-Mai-14	05-Mai-14	Aprovado	08-Mai-13	0,295
Martifer	-	-	-	-	-	-	0,000
Media Capital	0,116	30-Abr-14	2T14	-	Aprovado	01-Mai-13	0,134
Mota-Engil	0,124	30-Abr-14	2T14	-	Aprovado	24-Mai-13	0,110
Novabase	0,200	07-Mai-14	2T14	-	Proposto	03-Jun-13	0,100
Portucel	0,280	21-Mai-14	2T14	-	Proposto	06-Jun-13	0,160
Portugal Telecom	0,100	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	17-Mai-13	0,325
Reditus	-	-	-	-	-	-	0,000
REN	0,171	03-Abr-14	30-Abr-14	25-Abr-14	Aprovado	27-Mai-13	0,170
SAG	-	19-Mai-14	-	-	-	-	0,000
Semapa	0,332	23-Mai-14	2T14	-	Proposto	14-Jun-13	0,255
Soares da Costa	-	27-Mai-14	-	-	Proposto	-	-
Sonae	0,035	30-Abr-14	15-Mai-14	12-Mai-14	Aprovado	30-Mai-13	0,033
Sonae Capital	-	17-Mar-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonae Industria	-	04-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonaeocom	0,000	24-Abr-13	-	-	Aprovado	22-Mai-13	0,120
Teixeira Duarte	-	31-Mai-14	-	-	-	18-Jun-13	0,015
Telefónica**	0,400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0,000
	0,350	-	4T14	-	Proposto	06-Nov-13	0,350
Zon Optimus	0,120	23-Abr-14	23-Mai-14	20-Mai-14	Aprovado	24-Mai-13	0,120

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1º div. já pago em janeiro)

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

*** Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
 - O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
 - Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
 - Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
 - Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
 - Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
 - O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
 - O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
 - O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
 - As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
 - Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
 - A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
 - O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
 - O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Ofertante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
 - O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
 - O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
 - O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
 - O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
 - Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**
- | Recomendação | abr-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | jun-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Comprar | 38% | 25% | 55% | 59% | 77% | 77% | 78% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 29% | 13% | 23% | 9% | 9% | 12% | 4% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 13% | 33% | 18% | 18% | 14% | 4% | 0% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 21% | 29% | 5% | 14% | 0% | 4% | 7% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 11% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Varição | -2.0% | 16.0% | 10.2% | 7.1% | -1.7% | 20% | -14% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 7457 | 7608 | 6559 | 5954 | 5557 | 5655 | 4698 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |
- A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata